

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

DORES MUSCULOESQUELÉTICAS EM JOGADORES DE VOLEIBOL AMADOR

Michely Oliveira Carneiro¹, Felipe De Abreu Manguiera², Tallisom José Mendes de Abreu³, Sara Priscila Figueredo de Lucena Paulino⁴, Ligia Rianne da Silva Moura⁵

Resumo: O aumento dos índices de dores em decorrência da prática do voleibol de forma profissional tem aumentado para qualquer faixa etária. Porém, há a necessidade de se saber sobre os índices de dores também aumentam na categoria amadora. Descrever a ocorrência de dores musculoesqueléticas em jogadores de voleibol amador na cidade de Cajazeiras-PB. A pesquisa é de caráter quantitativo, descritiva e transversal. A população foi de jogadores de voleibol amador da cidade de Cajazeiras - PB, composta por 54 indivíduos do sexo masculino e feminino, com idade de 18 a 30 anos. E a amostragem do tipo não-probabilística por conveniência. Foram inclusos os indivíduos que praticam voleibol, há no mínimo, 2 anos que sejam da cidade de Cajazeiras-PB. E foram excluídos aqueles indivíduos que enviaram os questionários incompletos (nenhum indivíduo foi excluído). Foi feito um questionário sobre o perfil sociodemográfico e perguntas referentes a prática do voleibol. Foi utilizado também o Questionário de Avaliação de Dor e Desconforto de Corlett e Manenica (1980). Os dados foram organizados e tabulados no Programa Excel 2010, posteriormente transportado para o Software JASP versão 0.15. Em seguida, foi utilizada a estatística descritiva de média e desvio padrão para as variáveis escalares (idade), distribuição de Frequência para as variáveis categóricas. Teste do Qui-Quadrado para associações das variáveis categóricas: região acometida e sexo; região acometida e frequência de treino. Nível de significância adotado $p < 0,05$. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética com o número de parecer 4.945.048. As regiões acometidas com desconforto/dor muscular foi com leves sintomas na maioria. Porém, a maioria relatou não sentir desconforto nas regiões. Não foi encontrado associações significativas entre desconforto/dor muscular nas regiões corporais entre os sexos, somente na região do pescoço ($p < 0,044$), já que para o sexo masculino, a maioria relatou algum desconforto (88,9%) quando comparado às mulheres. Não houve associação significativa entre as variáveis região acometida e frequência semanal de treinos. Dessa forma, conclui-se que a prática do voleibol amador não ocasiona dores musculoesqueléticas em seus praticantes. Uma das lacunas do estudo está relacionado a pesquisa transversal, bem como não associar as dores musculoesqueléticas com as posições de jogo, dessa forma, sugere-se que estudos futuros realizem essa associação para a obtenção de mais informações a cerca da temática como também um estudo longitudinal.

Palavras-Chave: Dores Musculoesqueléticas. Voleibol. Amador.

¹ Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras, email: michely.oliv1997@gmail.com

² Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras, email: abreu18felipe@gmail.com

³ Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras, email: tallisomjose@gmail.com

⁴ Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras, email: saraalucena@gmail.com

⁵ Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras, email: mouraligia18@gmail.com